



## O HISTORIADOR DA CAPOEIRAGEM CARIOCA

*Apresentação do Autor  
Por Carlos Eduardo  
Nogueira Loddo \*  
Brasília, setembro 2014*

E se a capoeiragem carioca não tivesse "sido extinta na I República"; como alguns "isentos" pesquisadores arbitraram e continuam arbitrando? E se, em sua essência mais pura, a capoeiragem carioca tivesse continuado a existir e a desenvolver-se, ao longo do século XX? E se tivesse, ainda por cima, servido de base para todos os projetos de modernização e sistematização da prática capoeirística, tendo fornecido o Rio de Janeiro os primeiros e mais interessantes modelos de tal modernização e sistematização?

E se um único pesquisador e autor, ao longo de centenas de artigos, e dezenas de livros publicados, tenha argumentado com sucesso em favor dessas teses, apresentando documentação exaustiva para fundamentá-las, trazendo a capoeiragem carioca de volta ao centro da agenda de discussões sobre a história da capoeiragem, e aliás, de outras artes de luta desenvolvidas no Rio de Janeiro, como o vale-tudo, e as versões brasileiras do jiu-jitsu e da luta livre?

Ora, caso tudo isso tenha acontecido, então o paradigma "dominante" e "oficial", na historiografia da capoeiragem mereceria ser completamente substituído por outro. Isso seria o que muitos chamariam, sob inspiração de T. S. Kuhn, "revolução", naquele domínio de pesquisa.

Tal autor existe. Sua respeitável obra está disponível ao público e tem sido produzida e divulgada pelo Brasil e pelo mundo. Encontramo-la, nas principais bibliotecas do Rio de Janeiro, do Brasil, dos países mais chegados à prática da capoeira e, sobretudo, no "Quilombo do Leblon", onde o autor tem a sua "cachanga" e por onde circulam capoeiras de todos matizes, brasileiros ou não, sem nem mesmo o primeiro grau ou com pós-doutoral em alguma universidade importante por esse mundo afora.

Seu nome?

André Luiz Lacé Lopes.

Que não se engane, eventual leitor menos atento, com o estilo literário do autor, de agradabilíssima leitura. Em se tratando de conteúdo, sua obra trata da história da capoeiragem carioca com rigor científico, analítico, argumentativo e crítico, além de trazer perspicazes observações, de cunho filosófico, sociológico e antropológico, muito embora o autor não reivindique qualquer estatuto formal ou acadêmico nessas áreas. Nada fica a dever, em tais quesitos, sua obra, a qualquer tese acadêmica sobre o assunto.

Sinal de seu caráter fixador de paradigma: não há chance de trabalho (acadêmico ou não, desde que sério e atualizado) sobre capoeira deixar de beber na fonte dos textos de André Lacé. Importante salientar, pesquisadores estrangeiros, doutores ou não, são os que mais procuram e fazem referências à obra do Mestre Lacé. São eles os que mais copiosamente trabalham com seus

conteúdos (sem cometer a deselegância de usa-los sem citar a fonte), o que talvez possa ser explicado pela independência dos mesmos, em relação ao poderoso patrulhamento, por parte de santos e devotos do paradigma fanatizado.

Finalizando, qualquer Apresentação sobre o Autor ficaria incompleta sem mais três ordens de informação. A primeira delas é lembrar sua premiada obra literária e poética, muito bem exemplificada por seu livro *Marraio, Feridô Sô Rei*, já em segunda edição. Obra bem humorada e *macunaímica*, percorre alguns bares do subúrbio do Rio, do Leblon, de Ipanema e de Copacabana, dando voltas ao mundo real e imaginário, misturando sinergicamente Pasárgada (Manuel Bandeira) com Maracangalha (Dorival Caymmi) e ainda salpicando alguma coisa dos Bruzundangas, de Lima Barreto.

A segunda ordem de observação é sobre o permanente estado de espírito do autor, o que há muito do espírito paranaense-carioca, de celebração permanente da Vida. É notável e admirável a sua capacidade de mergulhar fundo no mistério do mundo e no fascínio da vida, sempre com alegria e astúcia, sinal de que traz a capoeiragem como bússola.

A terceira diz respeito à sua determinação, em ser caridoso com os inimigos e brindar diuturnamente com os amigos. Dentre os últimos, há que se salientar a parceira muito especial, Dra. Arly Silva e Lisbôa, esposa e companheira de investigações de Mundo, a quem cumpre também o papel de representar, com orgulho e muito charme, Sergipe e o Nordeste, no Quilombo do Leblon. Ao lado dela, veem as duas queridas filhas, Dilcéa Maria Lacé, artista, carioca da gema; e Daniela Lacé, nascida em New York, jornalista e defensora feroz dos animais. Dilcéa Maria, também poeta, é coautora do *Marraio*. Daniela, com seu excelente inglês, está sempre ajudando nas traduções do pai. Ambas herdaram do pai, este paranaense de origem: o amor e carinho pelo RIO e pela Vida.

A familiaridade com o Quilombo do Leblon depende de experiência diretamente vivida, de mergulho direto na obra de Lacé em suas linhas, entrelinhas e imagens, muito menos que de falação preliminar. Aliás, fica aí a pista para desvendar-se (tanto quanto venha a ser possível) o mistério do "Terceiro Princípio da Capoeiragem", o qual é exclusivamente conhecido pelo Mestre Lacé.

Que seja muito bem-vinda, pois, a presente obra-fecho de sensacional Trilogia de volumes capoeirísticos de peso, e que mais uma, duas, três, ou mais trilógicas possam ser oferecidas pelo nosso querido autor, a propósito da capoeiragem e das artes de luta em geral, do Rio de Janeiro, do Brasil e do Mundo!

Carlos Eduardo Nogueira Loddo – Bacharelado em filosofia, 1992/1996, Universidade de Brasília, DF, Brasil; Master of Arts (Mestrado) em Ensino de Filosofia, Montclair State University, Montclair, NJ, USA. Doutorando em Filosofia, 1998-2006. Université du Québec, Trois-Rivières, Canada e Université du Québec à Montréal. Palestras proferidas, alguns exemplos: "Reconstruction vs. Restoration in the Historiography of Philosophy", Cambridge University, Inglaterra, 05.04.2006.; e "La critique de Scot par Ockham et la théorie des concepts", Université du Québec à Chicoutimi, Canadá, 13.05.2005 ; Consultor técnico na área de história das artes marciais: alguns exemplos: Green, Thomas (Ed.): *Martial Arts of the World: An Encyclopedia*. ABC-CLIO, Santa Barbara, CA, 2001, 2 Vols. 894 pp.; Hewitt, Mark S.: *Catch Wrestling, Round Two: More Wild and Woolly Tales from the Early Days of Pro*

*Wrestling*. Paladin Press, Bolder, Col., 2009, 414 pp.; Hewitt, Mark S.: *Catch Wrestling: A Wild and Wooly Look at the Early Days of Pro Wrestling in America*. Paladin Press, Bolder, Co., 2005, 280 pp.; Pedreira, Roberto: *Jiu-Jitsu in the South Zone 1997-2008 (Brazilian Jiu-Jitsu in Brazil)*. GTR Publications, 2013, 362 pp.; Rodrigues, C. C.: *Ivan Gomes: A História do Lutador Imbatível*. Campina Grande, 2013, 208 pp. Molina, Marcelo: *Biografia do grande lutador e mestre Flávio Martins Molina (em preparação)*. Consultor Técnico das seguintes matérias para programas de televisão: *Les Aventuriers d'Explô* (TV France, 2013, gravado no Rio de Janeiro-RJ): Coordenação direta da matéria sobre o lutador de vale-tudo Euclides Pereira, além de consultor, na escolha dos entrevistados (áreas de: capoeiragem, luta livre e jiu-jitsu); *Inside MMA* (HD-Net, Colorado, EUA; gravado em Miami, FLA. EUA, 2010), consultoria na matéria sobre o lutador de vale-tudo Euclides Pereira, e sobre a história do vale-tudo no Brasil. Fundador do Núcleo de Estudos Sobre Artes Marciais (NEAM), da Universidade de Brasília, Brasília-DF, 1989. TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES, EM ESPORTES DE LUTA (exemplos): Primeiro medalhista internacional em Taekwondo do Brasil: 3o lugar na 1st World Cup Taekwondo, Colorado Springs, julho de 1986; Hexacampeão Brasileiro de Taekwondo (entre 1979 e 1985); Sparring partner do ícone de vale-tudo, Euclides Pereira (1979-1985); Demonstrador de artes marciais pelo Ministério dos Esportes do Brasil, no Congresso Internacional da IUMA (International University of Martial Arts), Allen, Alemanha, 1992. Em vias de preparo, volume sobre a história do vale-tudo (atualmente conhecido na versão "MMA"), interpretado pelo pesquisador, como resultante singular do encontro, no contexto brasileiro, de diversas de culturas e artes de luta.